

Estado lança edital para concessão de rodovias do litoral de São Paulo

O contrato prevê investimentos de R\$ 3 bilhões em malha rodoviária

ATribuna.com.br - 14/05/21 - 10:44



Cidades do litoral sul serão beneficiadas pelo Lote Litoral Paulista

Foto: Rogério Soares/AT

Foi publicado nesta sexta-feira (14) um edital para concorrência internacional da concessão de rodovias do Lote Litoral Paulista. Estão previstos R\$ 3 bilhões ao longo dos 30 anos de contrato. São 222 quilômetros de malha rodoviária, concedida para prestação de serviços como operação, manutenção e realização de obras entre as cidades de Mogi das Cruzes e Pedro de Toledo.

“O Governo do Estado tem investido fortemente na melhoria da infraestrutura e na logística de transportes do estado de São Paulo. O governador João Doria determinou prioridade nas concessões, incluindo os sistemas rodoviários. Estamos buscando parceiros para essa concorrência e esclarecendo os critérios de julgamento para atrair importantes investidores, assim como foi no último lote, Piracicaba-Panorama”, afirma Rodrigo Garcia, vice-governador e secretário de Governo.

Dos R\$ 3 bilhões previstos em contrato, cerca de R\$ 1,6 bilhão será investido já nos primeiros cinco anos de concessão. Os investimentos foram priorizados na modelagem desenvolvida pela Artesp, que foi aprovada pelo Conselho Diretor Mundial.

Segundo o secretário estadual de logística e transportes, João Octaviano Machado Neto, a concessão das novas rodovias facilitarão o tráfego entre o litoral e a capital paulista.



A concessão das rodovias facilitará o tráfego entre o litoral e a capital

Foto: Rogério Soares/AT

O Lote Litoral Paulista faz parte da 4ª etapa do Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo. Nove trechos serão receberão os investimentos: SP-088, Estrada do Evangelho Pleno, Rota do Sol, SP-098, SP-055 (Litoral Norte), SP-055 (Litoral Sul), SP-055 (Miracatu-Peruíbe), SPA 291/055 e SPA 344/055. Os municípios beneficiados são: Arujá, Bertioga, Biritiba-Mirim, Itanhaém, Itariri, Miracatu, Mogi das Cruzes, Mongaguá, Pedro de Toledo, Peruíbe, Praia Grande e Santos.

O contrato prevê 89 km de duplicações, além de 140 km de marginais e faixas adicionais, 34 km de acostamento e 39 dispositivos de acessos. Também terá 73 km de ciclovias, para beneficiar a mobilidade dos usuários. O modelo tarifário contará com a novidade da adoção de um sistema de desconto para usuários que adotarem o pagamento eletrônico. Os valores serão calculados com base na tarifa quilométrica.